



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 1745 - 26/07/2009



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Os pobres comerão e serão todos saciados!”



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos para celebrar a Ceia do Senhor e partilhar do Pão de sua vida, multiplicado para alimentar nossa fome de vida e saciar nossa sede de comunhão. Celebremos a salvação sob a forma de ceia, onde tudo é partilhado e todos comem até ficarem saciados, antecipando o banquete da eternidade. Cantemos juntos:

1. CANTO DE ABERTURA

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu ungido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

- Ó Senhor, põe teu ouvido / bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, / vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, / só em ti vou confiar.
- Compaixão de mim, Senhor! / Eu te chamo, noite e dia. / Vem me dar força e coragem / e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, / pois minh'alma em ti confia.
- Tu és bom e compassivo / e, a quem pede, dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: / meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, / sei que não te chamo em vão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Somos convidados a nos alegrar com a presença do Senhor. Queremos reconhecer e rejeitar os tantos sinais que impedem a alegria de ser completa. Peçamos a misericórdia de Deus pelas vezes em que deixamos de manifestar, anunciar e testemunhar, com a nossa vida e a nossa alegria, a vida do Senhor entre nós. *(pausa)*

S. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 110]

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

- Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
- Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
- Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
- Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. **Oremos:** *(pausa)* Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo. Redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Desde o Antigo Testamento, Deus alimenta o seu povo com o Pão da Vida e lhe assegura o sustento, que, na plenitude dos tempos, é o seu próprio Filho. Ouçamos com atenção!

6. PRIMEIRA LEITURA (2Rs 4,42-44)

Leitura do Segundo Livro dos Reis.

Naqueles dias, veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforge para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: “Dá ao povo para que coma”. Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrá’”. O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 144 (145)

Saciai os vossos filhos, ó Senhor!

- Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!
- Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam / e vós lhes dais no tempo certo o alimento; / vós abris a vossa mão prodigamente / e saciais todo ser vivo com fartura.
- É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 4,1-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[Suplemento do Hinário ABC Litúrgico-Aclamações Ano B, p. 19]

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (Bis)

Um grande profeta surgiu entre nós e Deus visitou o seu povo sofrido; um grande profeta surgiu entre nós. Amém! Aleluia! Aleluia! Amém!

10. EVANGELHO (Jo 6,1-15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus foi para o outro lado do mar da Galiléia, também chamado de Tiberíades. Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Levantando os olhos e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: “Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobram, para que nada se perca!” Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, elevemos com gratidão nossas preces ao Pai, que sempre nos providencia o pão de cada dia e as forças para a luta cotidiana.

L. Senhor, olhai a vossa Igreja, para que assuma, cada vez mais, a missão dos primeiros discípulos, nós vos pedimos:

T. Saciai-nos, ó Pai, com o pão nosso de cada dia!

L. Senhor, iluminai os governantes, para que se afastem da corrupção e promovam vida digna a todos, nós vos pedimos:

T. Saciai-nos, ó Pai, com o pão nosso de cada dia!

L. Senhor, saciai os que têm fome e sede de justiça, fortalecei os desanimados e alegrai os tristes com o Pão da Vida, nós vos pedimos:

T. Saciai-nos, ó Pai, com o pão nosso de cada dia!

L. Senhor, ajudai-nos a encontrar na Eucaristia a força para lutar pelos que não têm voz nem vez e multiplicai a partilha, para que a humanidade viva com mais alegria, nós vos pedimos:

T. Saciai-nos, ó Pai, com o pão nosso de cada dia!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, saciai concretamente a humanidade que tem fome e sede e dai-nos sempre o pão da vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ao oferecer os dons, para que se tornem vida de Deus, agradeçamos por todo gesto que multiplica os pães com os que têm fome.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão; / o mesmo pão que a mulher preparou aqui está; / o vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá / e nesta festa onde a gente é irmão / o Deus da vida se faz comunhão! (Bis)

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial; / a luz acesa é fé que palpita hoje em nós; / do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus; / benditos sejam o trabalho e a nossa união; / bendito seja Jesus, que conosco estará além do altar!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro, que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Senhor, vós, que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos,

Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

S. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Protegei vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Dai ao Santo Padre, o papa Bento ser bem firme na fé, na caridade, e a Nelson, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

S. A todos os que chamastes para outra vida, na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

S. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai forças para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres

do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu. Se alguém comer deste Pão, viverá eternamente! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

A. A Eucaristia nos mostra que não é possível partilhar o pão da vida eterna sem comprometer-se verdadeiramente com os deveres da solidariedade humana. Alimentemo-nos deste compromisso de vida:

17. CANTO DE COMUNHÃO

Terra boa é aquele que ouviu / e a palavra de Deus praticou. / :A semente na terra caiu / e de terra tão boa brotou!: (Bis)

1. Feliz quem anda com a verdade, / na lei de Deus, com integridade! / Feliz quem guarda seu mandamento / no coração, no pensamento!
2. Ah! Quem me dera que, em meu andar, / teus mandamentos possa eu guardar; / se aos mandamentos obedecer, / não vai o mal acontecer!
3. Quando tuas leis eu aprender, / vou te louvar e agradecer! / Eu vou guardar teu mandamento, / mas não me deixes no esquecimento.
4. Os que as maldades sabem evitar / a estrada certa vão encontrar! / Senhor, tu deste os teus mandados, / para que sejam sempre guardados!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho. Fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Alegremo-nos, porque Jesus está conosco. Ele se fez pão para nos alimentar. Com ele produziremos muitos frutos, se nossa vida se conformar à dEle como alimento para um mundo melhor.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação, / que poderei temer? / Deus, minha proteção.

1. O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / :Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não: (Bis)
2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / querendo me matar, / :Inimigos opressores / que vão se liquidar. (Bis)
3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, / e firme ficarei. / :Se estourar uma batalha, / mesmo assim, confiarei!: (Bis)

DIA DOS AVÓS

Hoje, dia 26 de julho, comemora-se o Dia dos Avós. Esse dia foi escolhido para a comemoração porque é o dia de Santa Ana e São Joaquim, pais de Maria e avós de Jesus Cristo. (Memória omitida por ser domingo).

Conta a história que, no século I a.C., Ana e seu marido, Joaquim, viviam em Nazaré e não tinham filhos, mas sempre rezavam pedindo que o Senhor lhes enviasse uma criança. Apesar da idade avançada do casal, um anjo do Senhor apareceu e comunicou que Ana estava grávida, e eles tiveram a graça de ter uma menina abençoada a quem deram o nome de Maria. Santa Ana morreu quando a menina tinha apenas 3 anos. Devido a sua história, Santa Ana é considerada a padroeira das mulheres grávidas e das que desejam ter filhos. Maria cresceu conhecendo e amando a Deus e foi por Ele a escolhida para ser Mãe de Seu Filho. São Joaquim e Santa Ana são os padroeiros dos avós. Que eles, de junto de Deus, intercedam por nós!

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Ex 32,15-24.30-34; Sl 105(106); Mt 13,31-35.

3ª feira: Ex 33,7-11; Sl 102(103); Mt 13,36-43.

4ª feira: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42.

5ª feira: Ex 40,16-21.34-38; Sl 83(84); Mt 13,47-53.

6ª feira: Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37; Sl 80(81); Mt 13,54-58.

Sábado: Lv 25,1.8-17; Sl 66(67); Mt 14,1-12.

18º DTC: Ex 16,2-4.12-15; Sl 77(78); Ef 4,17.20-24; Jo 6,24-35.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2007/2008

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br